

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)

19 abr 2017 | O Globo

# Papa: crise no Brasil não é de fácil solução

## Em carta a Temer, religioso recusa visita ao país por falta de agenda

Em carta enviada recentemente ao presidente Michel Temer, onde recusa um convite para visitar o Brasil, o Papa Francisco afirmou que a crise que o país enfrenta não é de fácil solução. Ainda no mesmo texto, ressaltou que os mais pobres são aqueles que costumam pagar o "preço mais amargo".

De acordo com relatos de pessoas que tiveram acesso à carta, obtidos pelo blog do jornalista Gerson Camarotti no G1, o Papa Francisco não tomou posição partidária sobre o momento político do país. O religioso limitou-se a fazer no texto uma avaliação social do Brasil.

"Sei bem que a crise que o país enfrenta não é de simples solução, uma vez que tem raízes sócio-político-econômicas, e não corresponde à Igreja nem ao Papa dar uma receita concreta para resolver algo tão complexo", escreveu o líder católico num trecho da carta.

Em seguida, o Papa aborda a situação social brasileira: "Porém, não posso deixar de pensar em tantas pessoas, sobretudo nos mais pobres, que muitas vezes se veem completamente abandonados e costumam ser aqueles que pagam o preço mais amargo e dilacerante de algumas soluções fáceis e superficiais para crises que vão muito além da esfera meramente financeira". CONVITE PARTIU DE PRESIDENTE O Papa respondeu a carta enviada por Temer no ano passado, já depois do processo de impeachment. Na ocasião, o presidente fez um convite formal para que o religioso visitasse o Brasil para as comemorações dos 300 anos do encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida em 2017. Papa Francisco alegou agenda intensa para não viajar.

Também na carta, o líder religioso afirmou que inclui o Brasil de modo especial em suas orações e ressaltou um pedido feito a Nossa Senhora Aparecida quando inaugurou a imagem da padroeira do Brasil nos jardins do Vaticano no ano passado. Francisco pediu que a santa continue a proteger o país e o povo brasileiro "neste momento triste".

O Papa disse que acompanha com atenção os acontecimentos no país, que ele chama de amada nação. O religioso também citou a primeira exortação apostólica que ele escreveu, intitulada "A Alegria do Evangelho". No texto aos católicos, Papa Francisco afirmou que "não podemos mais confiar nas forças cegas e na mão invisível do mercado", ao lembrar que o crescimento equilibrado exige algo mais do que o crescimento econômico. (Do G1)

Impresso e distribuído por NewspaperDirect | www.newspaperdirect.com, EUA/Can: 1.877.980.4040, Intern: 800.6364.6364 | Copyright protegido pelas leis vigentes.

[Notícia anterior](#)[Próxima notícia](#)